

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

A EXPECTATIVA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA¹
THE EXPECTATION OF MIDDLE SCHOOL STUDENTS IN RELATION TO THE EXERCISE OF TEACHING

Alessandra Regina Huff², Jaqueline Riediger Souto³, Ruben Pereira Duarte⁴, Juliane Lineia Weber⁵, Bruna Da Rosa⁶, Jaqueline Vanessa Bender⁷

¹ Pesquisa desenvolvida no curso de graduação de Educação Física campus Santa Rosa-RS no componente de Estágio Curricular Supervisionado III no Ensino Médio sob orientação da professora Cléia Inês Rigon Dorneles, com a autoria de todos os acadêmicos da turma deste componente curricular

² Aluno do curso de graduação da Unijui

³ Aluno do curso de graduação da Unijui

⁴ Aluno do curso de graduação da Unijui

⁵ Aluno do curso de graduação da Unijui

⁶ Aluno do curso de graduação da Unijui

⁷ Aluno do curso de graduação da Unijui

Introdução

A pouca demanda de jovens do ensino médio na escolha da profissão docente é um dos assuntos que mais preocupa atualmente os profissionais da educação. Embora no âmbito internacional a profissão ainda exerça um papel atrativo, no Brasil, esse assunto não apresenta atratividade como em outros países. Visto que, cada vez mais o professor perde seu status, sendo pouco valorizado, tornando o ensino insignificante. Assim, nas palavras de Oliveira (1998, p. 11) que diz, “o ensino de uma forma geral [...] passa por profunda crise”. Um dos principais fatores que influenciam a pouca demanda de jovens em sonhar e escolher a profissão docente são os baixos salários e a questão da desvalorização da profissão pela sociedade em geral.

Considerando que no ensino médio os jovens passam por uma fase crítica de identidade e de transição para a vida adulta, momento de tornar-se autônomo, assumir responsabilidades e escolhas. É uma etapa da vida que estes jovens irão precisar de orientações, tanto familiar, quanto da escola, sobre a importância da continuidade dos estudos rumo ao ensino superior, esclarecendo a eles as possibilidades e caminhos para ingressar numa universidade, despertando neles o interesse em dar continuidade em seus estudos focados em uma formação profissional específica de seu interesse. As pesquisas mostram que 70% dos jovens não possuem como meta, seguir estudando, mas sim, tem como meta a busca pela qualificação para o mercado de trabalho, com o objetivo de se estabilizar na vida.

A partir da situação atual da falta de professores na educação brasileira, justificamos a necessidade de compreender as causas e fatores que levam os alunos do ensino médio a não querer seguir a profissão de professor e a não sonhar com a possibilidade de entrar em uma

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

universidade. Baseado nos relatos dos acadêmicos do curso de Educação Física da Unijui, na disciplina de estágio curricular supervisionado III, sobre a falta de interesse dos alunos do ensino médio em se tornar professores de Educação Física devido à desvalorização da área e do próprio profissional, nos questionamos sobre quais as expectativas dos alunos em relação ao exercício da docência e os fatores que influenciam na continuidade dos estudos no nível superior dos alunos de ensino médio das turmas de estágio curricular supervisionado III?

A falta de atratividade na carreira docente pelos jovens do ensino médio tem uma relação com a demanda da sociedade contemporânea, o que está tornando a profissão professor cada vez mais complexa. No cotidiano o “ser” professor precisa administrar os fatores da diminuição do prestígio social, pois a defasagem econômica salarial, os problemas de violência e o desinteresse entre os alunos, isso tudo tem levado à não atratividade em seguir a carreira docente.

O objetivo desta pesquisa foi identificar as expectativas dos alunos em relação ao exercício da docência e os fatores que influenciam na continuidade dos estudos no nível superior dos alunos de ensino médio das turmas de estágio curricular supervisionado III e na profissão professor; bem como, verificar o interesse que os alunos apresentam para ingressar no ensino superior; Investigar as expectativas dos alunos em seguir a profissão de professor; Descrever os fatores que influenciam nas decisões de seguir na docência; Investigar as expectativas dos alunos em seguir a profissão de professor de Educação Física; Analisar qual o percentual de alunos que possuem interesse em seguir a profissão de professor de Educação Física.

Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa é (de) um estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa. Neste viés Gil (2002, p. 42) descreve que as “pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Participaram da pesquisa 346 alunos do ensino médio, sendo 176 do sexo feminino e 170 do sexo masculino, matriculados em 12 escolas concedentes dos estagiários da rede estadual na área de abrangência de três Coordenadorias Regionais de Educação (CRE): A primeira foi a 17ª CRE com sede em Santa Rosa RS. Participaram desta pesquisa 01 escola concedente no município de Alecrim, 01 no município de Horizontina, 01 no município de Porto Lucena, 03 escolas no município de Santa Rosa, 1 escola no município Três Maio, 1 escola no município de Tuparendi. A segunda foi a 36ª CRE com sede em Ijuí com 02 escolas no município Ijuí e a terceira foi a 21ª CRE com sede em Três Passos com 01 escola concedente no município de Criciúma e 01 escola concedente no município de São Martinho.

O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelos acadêmicos do componente de estágio curricular supervisionado III do curso de educação física da Unijui. O questionário foi aplicado com o mesmo protocolo para coleta de dados durante as aulas de Educação Física dos estagiários, observando os cuidados éticos.

Análise e discussão dos dados

A partir da análise sobre a importância e motivação em cursar o ensino médio, bem como dar continuidade em cursar o ensino superior, observou-se que a maioria dos alunos quer dar

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

continuidade nos estudos pelo fato de querer realização profissional, devido a isso, acredita-se que os mesmos pretendem se qualificar melhor para o mercado de trabalho que está cada vez mais competitivo, exigindo uma melhor qualificação. Sendo assim, Pereira diz que evoluir de categoria profissional na empresa onde trabalha, procura de emprego ou mudar para um emprego melhor, conseguir um melhor salário, obter um diploma, realização pessoal, conquista de reconhecimento social, entre outros, são alguns dos motivos que estão por detrás do esforço realizado pelos estudantes ao ingressar no ensino superior (2009, p. 117).

Diante da análise dos resultados, sobre o interesse pela docência percebemos que a maioria dos alunos que responderam à pesquisa, optaram por não seguir a profissão de professor. Segue respostas descritas pelos alunos na pesquisa, trazendo-as na íntegra: Aluno 1 - "Desvalorização na área"; Aluno 2 - "Desrespeito ao professor"; Aluno 3 - "Porque necessita de uma boa preparação". Por outro lado, houve uma porcentagem dos alunos que optaram em seguir a profissão de professor. Para Louzano; Rocha; Moriconi; Oliveira; relatam quatro incentivos atraentes para seguir a carreira docente, são eles:

1. Flexibilidade. A maioria dos professores tem a opção de trabalhar em tempo parcial e acomodar outros trabalhos dentro ou fora da escola onde atuam, de acordo com suas necessidades pessoais e financeiras; 2. Férias. Os professores têm geralmente férias mais longas (e mais frequentes) do que profissionais de outras áreas; 3. Taxas de desemprego baixas. Os professores raramente ficam desempregados por longos períodos de tempo; 4. Altruísmo. Os professores acreditam que podem contribuir para o desenvolvimento social (2010, p. 548).

De acordo com a citação acima, é possível identificar apenas o item quatro e assim relacionar com as respostas descritas pelos alunos na pesquisa, trazendo-as na íntegra: Aluno 4 - "Ser professor é uma honra, pois eles nos preparam para o mundo"; Aluno 5 - "Porque gosto de passar meus conhecimentos para os outros".

Diante da questão em ser professor de educação física, a maioria dos alunos que responderam à pesquisa, optaram por não seguir a profissão de professor de Educação Física. Segundo Oliveira (2011), algumas críticas são consideradas, as quais não contribuem nas experiências práticas, dentre elas pode-se citar as dificuldades no ingresso no mercado de trabalho, tanto na área de licenciatura e/ou bacharelado.

De acordo com o parágrafo acima, é possível relacionar com as respostas descritas pelos alunos na pesquisa, trazendo-as na íntegra.

Aluno 1 - "Pela dificuldade de lidar com os alunos"

Aluno 2 - "Porque num certo contexto maior, talvez haja um certo grau de desvalorização".

Por outro lado, houve uma porcentagem dos alunos que optaram em seguir a profissão de professor de Educação Física, essas manifestações estão nas respostas descritas pelos alunos da pesquisa, trazendo-as na íntegra.

Aluno 3 - "Porque o esporte é algo que além de ajudar na saúde é algo que me faz sentir bem"

Aluno 4 - "O professor interage mais com os alunos"

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

Considerações finais

Contudo a maioria dos alunos que responderam à pesquisa sobre o interesse pela docência, optaram por não seguir a profissão de professor pela desvalorização na área, desrespeito ao professor e porque necessita de uma boa preparação, porém observou-se que a maioria dos alunos quer dar continuidade nos estudos pelo fato de querer realização profissional.

Palavras chaves: Educação Física; Ensino Médio; Docência, Profissão.

Keywords: Physical Education; High school; Teaching, Profession.

Referências

DANNEMANN, Angela; et al. A Atratividade da carreira docente no Brasil. Fundação Victor Civita. São Paulo. 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

LEMOS, Ana Heloísa Costa; SÁ, Patricia Freitas; CAVAZOTTE, Flávia de Souza Costa Neves. Expectativas de Carreira na Contemporaneidade: o que Querem os Jovens Profissionais? Revista ADM. MADE, v. 18, n. 2, 2014.

LOUZANO, Paula et al. Quem quer ser professor? Atratividade, seleção e formação do docente no Brasil. Estudos em avaliação educacional, v. 21, n. 47, p. 543-568, 2010.

TARTUCE, Gisela Lobo; NUNES, Marina M. R; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. Revista Scielo, v. 40 n.445-477, agosto 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf>>. Acesso em 01 de maio de 2018.